

A evolução do Homem :

Dos Primatas ao Homo sapiens

Os Primatas, que constituem uma Ordem dos Mamíferos, surgiram no Paleocénico (há 55 MA), e são caracterizados por:

- Membros longos, com pés e mãos com 5 dedos munidos de unhas.
- Polegares oponíveis aos outros dedos, servindo para trepar
- Órbitas dirigidas para a frente e rodeadas de uma saliência óssea.
- Dentes molares tuberculados, com uma dentição na infância substituída por outra no adulto.
- Desenvolvimento funcional do sistema nervoso e possuidores de inteligência.
- Alimentação geralmente de frutos e sementes, mas também carnívora.

Os Primatas actuais incluem, entre outros, Lémures, Macacos, Gorilas, Chimpanzés e o Homem moderno (*Homo sapiens*).

O estudo da evolução dos antepassados do Homem, que se iniciou no séc. XIX, apresenta grandes dificuldades devido, em especial, ao reduzido número de restos fossilizados que têm sido encontrados. No entanto, novos achados, e a aplicação de técnicas sofisticadas, como a datação por isótopos radioactivos e a obtenção do ADN dos ossos, permitiram nestas últimas décadas avanços notáveis na compreensão da evolução humana.

Ao que tudo indica até agora, a África foi o berço da Humanidade. A evolução dos Hominídeos foi, certamente, muito influenciada pelo clima o qual, desde há 2 milhões de anos, tem sofrido fortes oscilações de temperatura e humidade devido aos efeitos da última glaciação.

Neste expositor estão reunidas réplicas dos crânios de algumas das formas que hoje se julgam fazer parte da linhagem humana.

A “árvore” evolutiva que aqui é apresentada simplificada foi adaptada do catálogo da exposição “ A evolução de Darwin”, da Fundação C. Gulbenkian.

Com a frequência com que têm surgido novas descobertas por todo o mundo, é provável que dentro de pouco tempo aquela “árvore” tenha de ser adaptada aos novos dados, como é próprio do conhecimento científico.